

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano IV - Edição nº 41 - Barretos/SP - Fevereiro de 2009

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2009 FRATERNIDADE E SEGURANÇA PÚBLICA "A paz é fruto da justiça" (Is 32, 17) - CNBB

Fraternidade e Segurança Pública. Esse será o tema da Campanha da Fraternidade escolhido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 2009. O Presidente da CNBB Dom Geraldo Lyrio Rocha explicou que a principal preocupação da igreja não é unicamente com a violência, mas com o "outro lado da medalha", ou seja, a segurança.

Uma das motivações para que o tema da CF de 2009 seja a Segurança Pública foram os constantes pedidos feitos pela Pastoral Carcerária, organismo pertencente à CNBB que cuida da evangelização em unidades prisionais de todo o país. Além da Pastoral Carcerária, as dioceses e as regionais da Conferência por todo o país também solicitaram a adoção desse tema.

Toda Campanha tem Três Dimensões:

• Educativa - desperta o intelecto

Promove a disseminação de uma questão ou temática de relevância; Visa conscientizar um maior número de pessoas; Organizada em "idéias centrais" que são amplamente divulgadas; Utiliza as mais diversas linguagens e formas de expressão e comunicação; Lemas, cartazes, textos, músicas, material de rádio e tv etc.

• Sensibilização - mexe com o sentido, com o coração das pessoas

Atingem as pessoas para que passem a aderir fortemente a determinada causa. As sensibilizações variam com o tipo de campanha e com os MCS. Na CF o convencimento vai ocorrendo de modo processual

• Mobilização - mexe com a cabeça, com o coração e desperta para o agir.

Busca quantidade de pessoas para participar, apoiar e contribuir com ações. A ação decorrente expressa a consciência sobre a importância de modificar uma dada realidade. Expressa também a adesão a uma causa e a solidariedade com o próximo. A mobilização tem que considerar tanto a dimensão pessoal como a comunitária

• Dimensão pessoal

Expressa na mudança de comportamentos, atitudes e até de visões de mundo consciência sobre determinado aspecto da realidade

• A dimensão comunitária

Implica na articulação e coordenação dos esforços para mudança na realidade social

Compromisso de Todos

Lutar contra as causas das situações que geram insegurança:

Centralização no econômico-financeiro; Injustiça social; Desvalorização da pessoa e da sua dignidade; Pobreza, miséria, fome e exclusão social; Educação de má qualidade; Meios de comunicação social; Individualismo e subjetivismo

A Violência na sua Realidade Próxima

• A realidade próxima e a "normalidade"
• Organização para desenvolvimento de projetos e ações

• Parcerias: Com entidades da sociedade civil; Com o Poder Público

Ações Educativas

Conscientização das famílias; Escolas públicas e particulares;
Campanhas educacionais de conscientização a partir do Estado e da sociedade organizada;
Campanhas educacionais a partir das dioceses e das paróquias.

Violência Não Se Vence Com Violência

Lógica do amor diante da violência; - Novos fundamentos para as relações entre as pessoas; - Importância da Evangelização; - Mostrar a ineficiência da paz negativa

Busca de Um Novo Modelo Penal

Mudança nos fundamentos do sistema penal; Denúncia da desigualdade legislativa; Penas alternativas e responsabilidade social; Comissões de Justiça e Paz e Defesa dos Direitos Humanos; Reforma do Código Penal; APAC; Pastoral Carcerária

Responsabilidade Pessoal

• Questionamento sobre as responsabilidades e atuações pessoais
• Superação do ódio e da vingança
• Evitar tornar-se causa de violência e de insegurança

Denúncia dos Crimes Não Convencionais

• Crimes contra a ética, a economia e a gestão pública
• Não são violentos, mas causam violência
• Conscientização sobre a gravidade deste tipo de crime e sua impunidade
• Comitê 9840
• Apoiar Projetos de Lei em prol da ética
• Acompanhamento do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas

Agir Solidário Com As Vítimas Da Violência

• Igreja samaritana
• Servir a Jesus naqueles que sofrem
• A caridade não se limita aos cristãos
• Igreja e sociedade devem desenvolver iniciativas
• Priorizar violência doméstica e violência urbana

Ações Na Área De Formação

• Educação voltada para a cidadania
• Produção e distribuição de subsídios
• Criar centros de formação
• Formação de leigos e leigas
• Formação na catequese, iniciação cristã e Pastoral da Juventude
• Encontro para pais

• Apoiar e fortalecer a família
• Promover a Pastoral Familiar
• Promover fóruns, seminários e congressos
• Apoiar instituições católicas
• Incentivar cursos de Pós graduação
• Incentivar teses e pesquisas científicas
• Atuar junto aos meios de comunicação social
• Criar espaços na internet
• Produzir filmes, peças publicitárias, programas de rádio e músicas

• Resgatar documentos do magistério da igreja
• Utilizar os meios de formação da Igreja
• Formação para o clero e religiosos
• Serviços de caridade para com as vítimas da violência e seus familiares

• Acompanhar e apoiar associações
• Promover o diálogo com os Poderes Públicos
• Organizar casas de acolhida
• Pastoral de atenção integral à família
• Privilegiar o tempo quaresmal como momento propício para a conversão

• Fortalecer as pastorais sociais em geral e, em particular, a pastoral carcerária
• Articulações e parcerias
• Valorizar o diálogo ecumênico, inter-religioso e inter-cultural

• Promover atos públicos
• Constituir Comissões de Justiça e Paz e de Direitos Humanos

• Criar o dia nacional de luta por segurança
• Sugerir a instalação de um monumento pelas vítimas da violência

• Aprofundar a presença pastoral nas populações mais frágeis

• Desenvolver e difundir uma espiritualidade da não violência

• Promover dinâmicas que levem ao perdão e à reconciliação

• Lutar contra toda forma de violência e discriminação

• Denunciar e combater toda forma de trabalho escravo, de tráfico de pessoas, de exploração sexual e de violência doméstica

• Apoiar a pastoral da criança, do menor, da mulher marginalizada e os que trabalham com indígenas, quilombolas, ribeirinhos, sem-terra e sem-teto

• Apoiar os que militam na política, na economia solidária, nas comissões de direitos humanos e nas relações internacionais

• Trabalhar na prevenção ao uso de drogas
• Acompanhamento aos usuários de drogas
• Lutar pela erradicação da droga
• Denunciar a criminalidade dos narcotraficantes
• Incentivar programas de governos e entidades civis que atuam no combate às drogas.

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

FORMAÇÃO

Conheça a Palavra de Deus

PÁGINA 2

DÍZIMO

Saiba mais sobre o seu Dízimo

PÁGINA 3 E 4

PERGUNTE E RESPONDEREMOS

Confira as Respostas

PÁGINA 5

ACONTECEU

Saiba o que aconteceu no mês de Janeiro

PÁGINA 6

CONHECENDO A PALAVRA DE DEUS

A partir deste mês iniciaremos na página 2 de nosso jornal um Curso de Formação Bíblica. Em breve nossa paróquia pretende implantar um curso bíblico. Procure se informar e inscreva-se!

A Palavra Bíblia vem do grego e significa "Os Livros". De fato a Bíblia é Palavra de Deus dirigida aos homens, é um conjunto de 73 livros, 46 dos quais formam o antigo Testamento e 27 o Novo Testamento.

Alguns livros contêm um só capítulo, mas a maioria contém 20, 40, 60 e até mais capítulos. Cada capítulo é constituído por cerca de 20 a 40 versículos.

A lista detalhada destes livros fica no começo ou fim da Bíblia com as correspondentes abreviações. Por exemplo, Jo, 1,14 significa: João, capítulo 1, versículo 14.

Os livros da Bíblia foram escritos pelos judeus, também chamados de israelitas ou hebreus. A Bíblia se apresenta, pois como uma História do Povo de Deus, historia essa que deve continuar sendo atualizada e vivida em nossas comunidades.

Principais Personalidades Bíblicas:

Abraão (1800 a.C.)

É o primeiro personagem histórico da Bíblia e primeiro patriarca do Povo de Deus, é chamado diretamente por Deus por volta do ano 1800 a.C. (Antes de Cristo). Depois do chamado e da instalação na Palestina, o Povo escolhido cresce segundo a Promessa, mas cai na escravidão em terra estrangeira, no Egito. É o Primeiro Exílio.

Moisés (1200 a.C.)

Liberta o Povo de Deus do primeiro exílio e o conduz do Egito à Terra Prometida, também chamada Israel, à beira do Mar Mediterrâneo, entre o Egito e o rio Eufrates.

Davi (1000 a.C.)

Israelita de grande fé, reina em Jerusalém por volta do ano 1000 antes de Cristo. Depois da morte de seu filho Salomão, o reino dividiu-se em duas partes, chamadas Israel, ao norte, e Judá, ao sul. Por causa das constantes infidelidades a Deus, por parte do povo escolhido, Samaria, capital de Israel, cai sob os ataques do inimigo, em 721 a.C., e Jerusalém, capital de Judá, em 587 a.C. O Povo é deportado para a Babilônia, é o Segundo Exílio.

Profetas (800 a 1 a.C.)

O segundo Exílio dura cerca de um século. Durante e depois do exílio, o Povo de Deus, enfraquecido politicamente, aprofunda muito sua fé interior em Deus, graças à enérgica pregação dos Profetas e às reflexões muitas vezes dolorosas dos Sábios. Assim,



pouco a pouco, se cria no seio do Povo um núcleo de pessoas fieis, pobres, simples, porém cheias do verdadeiro amor de Deus.

Jesus (Ano 1)

Por volta do ano um da nossa era, no tempo do domínio romano em Israel (Lc 2,1 e 3,1), uma dessas pessoas humildes, Maria de Nazaré, dá a Luz o Messias anunciado pelos Profetas tão esperado pelo povo. É Jesus de Nazaré, pouco a pouco, reconhecido como sendo o verdadeiro Filho único de Deus. No Evangelho, Ele próprio nos fala de seu Pai e nos comunica o Espírito que é o principio essencial de ação pelo fogo do amor.

Desde o Novo Testamento, os Apóstolos e os discípulos, quer dizer, nós de hoje, continuamos sob essa inspiração a construir o Reino de Deus na terra, até que Cristo apareça de novo no meio dos homens. A última palavra da Bíblia é: "Vem, Senhor Jesus" (Ap 22,20).

Na realidade, todas as páginas do Antigo Testamento nos falam fundamentalmente apenas dele, Mas de um modo quase escondido, por imagens e figuras, como ele mesmo explica aos discípulos de Emaús (Lc 24, 27).

Dois grandes princípios para interpretar a Bíblia:

1º NÃO TOMAR TUDO AO PÉ DA LETRA como se cada frase isolada fosse uma verdade e uma formula definitiva. Exemplo: os números simbólicos (como 144.000 eleitos), e as alegorias poéticas do Apocalipse.

2º O MELHOR COMENTÁRIO DA BÍBLIA É A PRÓPRIA BÍBLIA pelas aproximações que é preciso fazer constantemente entre as passagens semelhantes ou contraditórias.

O essencial é, portanto, lê-la e conhecê-la o quanto for possível.

Para Refletir e Responder:

1 - Leia 1Cor 10, 1-12. Ao ler esse trecho veja se você não encontra semelhança entre a história do Povo de Deus e a história da sua comunidade e da sua própria vida? Conte sua vida, anotando as semelhanças com a história do Povo de Deus.

2 - Leia Lc 24,13-32 e especialmente o versículo 27. Escreva como você reconhece Cristo na sua vida e na sua comunidade. Anote fatos.

3 - Leia o Salmo 137. Conte os fatos semelhantes de sua vida e da sua comunidade.

Ajunte sua Família, amigos ou comunidade e tenham um Bom Estudo! E lembrem-se, no próximo mês estudaremos o primeiro livro da Bíblia, o Gênesis.

Luiz Paulo – Pascom

Retirado do Livro:

D' ABLEIGES, Pe. Xavier Gilles de Maupeou. Curso bíblico para comunidades eclesiais de base. São Paulo: Paulinas, 1976.

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano IV
nº 41 - Fevereiro de 2009
Tiragem: 1200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:

pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

DÍZIMO

A PASTORAL DO DÍZIMO INFORMA:

O ganhador da Bíblia do mês de Janeiro foi Waldemar Graboschi
A Missa dos Dizimistas será dia 06 de Fevereiro às 19:30h

Sou católico fiel nos dízimos?

"Disse Jacó a Deus: E esta pedra que ergui como uma coluna será uma casa de Deus, e de tudo o que me deres eu te pagarei fielmente o dízimo" (Gênesis 28,22). O Senhor, Deus estabeleceu leis pelas quais Ele age. Quando você deixa de cumprir essas leis, abre-se uma brecha ao diabo para ele receber o direito legal de entrar em sua vida e devorar aquilo que você conquistou. Diz São Paulo Apóstolo: "Não deis lugar ao diabo" (Efésios 4, 27).

A área financeira tem sido a área mais atacada nestes últimos tempos. A vida financeira de muitas pessoas tem sido assolada, não apenas pelas dificuldades naturais, mas porque o diabo tem alcançado legalidade para entrar e saquear. A missão do diabo é a destruição total (João 10, 10). Este estudo tem como objetivo ajudá-lo a compreender os princípios bíblicos e a exercer autoridade, no nome de Jesus, para repreender o devorador.

Se você deseja uma vida vitoriosa na área financeira e em todas as outras, leia com muita atenção e carinho este material e coloque em prática.

BÊNÇÃO E MALDIÇÃO

Muitos cristãos têm vivido a sua vida financeira, como se estivessem debaixo de maldição e, na verdade, alguns estão mesmo. Existem três maneiras através das quais podemos colocar debaixo de maldição:

A primeira é quando negligenciamos a Palavra de Deus. "Com maldição sois abençoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação" (Malaquias 3,9).

A segunda é quando você profere com a sua boca a maldição: "Com ela bendizemos ao Senhor e Pai, e também com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto seja assim." (Tiago 3,9.10).

A terceira é quando você faz a obra do Senhor relaxadamente: "Maldito aquele que fizer a obra do SENHOR relaxadamente" (Jeremias 48,10).

Por isso, precisamos fazer opção pela bênção, isto é, viver em fidelidade à Palavra de Deus, declarar com a nossa boca a bênção do Senhor sobre todas as coisas e realizar para Deus o melhor.

SOMOS HERDEIROS DA BÊNÇÃO

"E, se nós somos filhos, logo somos herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo. Se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados" (Romanos 8,17).

Existe uma única condição para você conquistar a promessa: "quando obedeceres": "E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir" (Deuteronômio, 28,13).

Se você quer comer o melhor desta terra, existem duas condições: querer e ouvir a Palavra (praticar).

"Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra" (Isaías 1,19).

DEUS SE MOVE PELA SUA PALAVRA

Deus não se move pelas suas necessidades financeiras, mas pela Sua Palavra. (Jeremias 1,12). Se você quer que Deus abençoe sua vida financeira, você tem que obedecer a sua Palavra e semear.

Existem três maneiras de você semear: 1. Dízimos; 2. Ofertas; 3. Ofertas especiais (Por grandes bênçãos recebidas, por eventos especiais ou por simplesmente generosidade, gratidão e graça de ser católico).

AS BÊNÇÃOS DE DEUS

O dízimo é o meio de você "repreender" o devorador é através da sua fidelidade pelos "díizimos e ofertas" ao Senhor Deus em prol de sua obra.

"Trazei todos os díizimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei à prova de mim nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. E por causa de vós repreenderei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; e a vossa vida no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos." (Malaquias 3,10).

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

- 01 – Jaira Emaculada Cunha
- 03 – Adriana Serafim
- 03 – Célia Aparecida Magalini Cervi
- 03 – Manoel Soares Sobrinho
- 03 – Noninha Lacerda de Freitas
- 03 – Sanita Guedes
- 05 – Miguel Abrão Miziara
- 05 – Valdemar Dias
- 07 – Alda Celis Batista Pereira Barcelos
- 07 – Fábio da Silva Oliveira
- 07 – Silvia Helena Toledo Muzetti
- 08 – Alcina Vilela Batista
- 08 – Pedro Paulo Dias
- 09 – Helena Fresarin Rodrigues
- 09 – Inês Nunes Nogueira
- 09 – Olinda Miziara Yunes
- 10 – Wilma Rosa Nunes Ferreira da Silva
- 12 – Eunice Eulália Márquez Monteiro de Barros
- 14 – Hilda Aparecida Silveira e Oliveira
- 14 – Margarida A. B. F. Baston
- 14 – Maria Aparecida F. Toledo
- 20 – Adelaide de Moura Santos
- 21 – Noemia Luiz Goulart
- 22 – Elisa S. de Deus Silva
- 23 – Lina Mileo
- 24 – Alfeu A. B. Baston
- 24 – Lusmar Pires Purcena
- 24 – Marta Lemos Diniz
- 26 – Antonio Santana dos Santos
- 26 – Didi Boro
- 27 – Expedito Bruno Barbosa
- 27 – Irani Marqueafave
- 27 – Sibebe Maria de Deus Silva
- 27 – Simone Maria de Deus Silva
- 28 – Beatriz Foresto Grabachi
- 29 – (28)-Guilherme Alves Ferreira

AS BÊNÇÃOS DA FIDELIDADE

Há mais de 8.000 promessas de bênçãos na Sagrada Escritura virão como decorrência da sua fidelidade ao bom Deus.

Jesus Cristo fala de quatro fases na prosperidade (Lucas 6,38).

- 1) Boa Medida - Suprimento das necessidades básicas.
- 2) Recalcada - as coisas começam a melhorar, sobrar um pouco.
- 3) Sacudida - mudanças boas: casas, promoções, carro, viagens.
- 4) Transbordante - você tem abundância para repartir com ou outros.

Lembre-se de que a prosperidade é consequência de uma vida de trabalho e obediência à Palavra de Deus e não apenas na área financeira, mas, na saúde, na família, nos sonhos, no ministério e na arte.

Quem dá o dízimo e as ofertas com fé e devoção, deve sempre dar enxergando os reservatórios do céu se abrindo em chuvas de bênçãos. Agir deste modo significa exercitar o poder da fé no poder da Palavra do Senhor, reconhecendo ser Deus fiel em suas promessas:

"Honra ao Senhor com teus haveres, e com as primícias de todas as tuas colheitas: então teus celeiros se abarrotarão de trigo e teus lagares transbordarão de vinho". (Provérbios 3,9-10) O dízimo e as ofertas generosas para a obra do Senhor, liberam a bênção da prosperidade.

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO E A NECESSIDADE DE INSISTIR SOBRE O DEVER DE OFERTAR

São João Crisóstomo quando questionado sobre sua insistência em pregar sobre o dever de ofertar, respondia: "Insisto, porque não fostes curados do vício do egoísmo, da avareza e do desejo de guardar para si em demasia. Imagine o que aconteceria se um médico suspendesse os remédios durante o tratamento. Continuo a falar, para que possas ser curado da dureza do coração que não te permite ajudar o suficiente aos necessitados. Não poderás combater os inimigos de tua alma, se estás com espírito machucado pelas feridas do egoísmo e da avareza. Por isso eu te recomendo que o pensamento do dever de dar ofertas aos necessitados te acompanhe quando caminhas pelas ruas e praças, e sirva como tema para as tuas conversas durante o dia e também à noite em teus sonhos... será um proceder salvador."

São João Crisóstomo ensina: "para os judeus o dízimo era uma norma, para os cristãos uma fonte de alegria e agradecimento pela grande oferta recebida em Jesus Cristo."

Dizia Santa Teresa de Ávila: "Teresa sem a graça de Deus é uma pobre mulher, com a graça de Deus uma força; com a graça de Deus é muito dinheiro, uma potência". Cada católico fiel nos dízimos e nas ofertas constrói essa potência na paróquia e na Igreja no mundo inteiro em prol da salvação das almas e das obras de caridade.

CONCLUSÃO

Concluo este simples estudo dando-lhe alguns conselhos: A Sagrada Escritura diz: "Honra ao Senhor com tua renda..." (Provérbios 3,9).

Se você tem dizimado e ofertado, com certeza, já tem provado das bênçãos do Senhor e da sua sustentação: continue sendo fiel. Aprenda a repreender o devorador no nome de Jesus, através dos dízimos e ofertas (Malaquias 3, 10.11; Marcos 16,17).

Separe o dízimo ao Senhor do salário mensal, das férias, das bonificações, do recebimento de uma herança.

Enfim, dê o dízimo de toda a sua renda. Tudo o que Deus colocar na sua mão é bênção. Dizime com alegria e com expressão de total obediência e confiança. Cria no poder de Deus para mudar a sua história, como Ele tem mudado a história de milhares de pessoas. Para Deus nada é impossível (Lucas 1,37).

Para você: "Tudo é possível aquele que crê" (Marcos 9, 23). Tome posse da vitória afirmando: "Posso tudo naquele que me fortalece" (Filipenses 1, 13). Amém!

Oração do Dizimista

Aceita Senhor, com meus Dízimos, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. O Senhor me dá tantos dons. A começar pela própria vida. Eu quero devolver em forma de serviço, em forma de oferta no amor da Santíssima Trindade.

Aceita Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo de transformar o mundo para ser de paz e de prosperidade para todas as pessoas.

Aceita Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Não quero me omitir e nem dar só uma esmola.

Sou dizimista porque Deus supre a cada dia as minhas necessidades.

Bendito Seja Deus... Que nos abençoou em Cristo.

Pe. Inácio José

Pároco da Paróquia São Paulo Apóstolo

Professor de História da Igreja

Faculdade de Teologia de Volta Redonda

E-mail: pe.inaciojose.osbm@hotmail.com

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO

Fonte: Diretório da Liturgia - CNBB - 2009
Ano B - São Marcos

01 - Dt 18,15-20; Sl 94(95); 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28 - 4o. Domingo do Tempo Comum - 4a. Semana do Saltério

02 - Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Sl 23(24); Lc 2,22-40 - Apresentação do Senhor, Festa

03 - Hb 12,1-4; Sl 21(22) Mc 5,21-43 - Santo Brás, Bispo e Mártir, Memória

04 - Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(103); Mc 6,1-6

05 - Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48); Mc 6,7-13

06 - Hb 13,1-8; Sl 26(27); Mc 6,14-29

07 - Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23) Mc 6,30-34

08 - Jó 7,1-4.6-7; Sl 146(147); 1Cor 9,16-19.22-23; Mc 1,29-39 - 5o. Domingo do Tempo Comum - 1a. Semana do Saltério - Santa Josefina Bakhita, Virgem, Memória

09 - Gn 1,1-19; Sl 103(104); Mc 6,53-56

10 - Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13

11 - Gn 2, 4b-9.15-17; Sl 103(104); Mc 7,14-23 - Nossa Senhora de Lourdes, Memória

12 - Gn 2,18-25; Sl 127(128); Mc 7,24-30

13 - Gn 3,1-8; Sl 31(32); Mc 7,31-37

14 - Gn 3,9-24; Sl 89(90); Mc 8,1-10

15 - Lv 13,1-2.44-46; Sl 31(32); 1 Cor 10,31-11,1; Mc 1,40-45 - 6o. Domingo do Tempo Comum - 2a. Semana do Salte.

16 - Gn 4,1-15.25; Sl 49(50); Mc 8,11-13

17 - Gn 6,5-8; 7,1-5.10; Sl 28(29); Mc 8,14-21

18 - Gn 8,6-13.20-22; Sl 115(116b); Mc 8,22-26 - Dedicção da Catedral Divino Espírito Santo de Barretos

19 - Gn 9,1-13; Sl 101(102); Mc 8,27-33

20 - Gn 11,1-9; Sl 32(33); Mc 8,34-9,1

21 - Hb 11,1-7; Sl 144(145); Mc 9,2-13

22 - Is 43,18-19.21-22.24b-25; Sl 40(41); 2Cor 1,18-22; Mc 2,1-12 - 7o. Domingo do Tempo Comum - 3a. Semana do Saltério

23 - Eclo 1,1-10; Sl 92(93); Mc 9,14-29

24 - Eclo 2,1-13; Sl 36(37); Mc 9,30-37

25 - Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18 - Tempo da Quaresma - Quarta-Feira de Cinzas (Dia de Jejum e Abstinência) - 4a. Semana do Saltério

26 - Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25

27 - Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15

28 - Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32

PERGUNTE E RESPONDEREMOS

Quem não fez a primeira Eucaristia pode comungar?

R: Prezada leitora, é muito comum vermos nas missas dominicais a imensa maioria das pessoas entrando na fila de comunhão. Uma questão então se levanta será que todas estas pessoas estão em condições de comungar?

Afinal, Deus escreveu pela mão de São Paulo: "Todo aquele que comer do Pão ou beber do cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e sangue do Senhor. Por conseguinte, que cada um examine a si mesmo antes de comer o Pão e beber deste Cálice, pois aquele que come e bebe sem discernir o Corpo come e bebe sua própria condenação". (1COR 11,27,29).

Assim comungar não significa simplesmente receber a hóstia consagrada, muito menos mastigar um pedacinho de pão.

É o nosso Senhor que recebemos, e d'Ele nos alimentamos para que mais nos unamos à Igreja. Não se trata de um ato sem qualquer significado, é uma ação que realmente nos transforma, é uma participação na divindade de nosso Senhor Jesus Cristo.

Se nós nos separamos da Igreja, se nós não admitimos como verdadeiros os ensinamentos da Igreja, nós não podemos comungar.

Afinal, comungar é participar na Santidade de Cristo, na Santidade do Corpo de Cristo, que é a Igreja.

Ir. Maria Ângela dos Santos

Qual o significado da imposição das mãos?

Quem pode realizar a imposição das mãos? Somente o Padre?

R: Cara leitora, a imposição das mãos, trata-se, na verdade, de um gesto polivalente com a eloqüente expressividade de mãos que se estendem sobre a cabeça de uma pessoa, ou sobre uma coisa, se possível por meio de contato físico. Pode indicar perdão, bênção, transmissão de força... Seu sentido concretiza-se pelas palavras que o acompanham em cada caso: "Eu te absolvo de teus pecados": "Envia, Senhor, te Espírito sobre este pão e este vinho": "Envia, Senhor, a força de teu Espírito sobre estes teus servos"...

A mão sempre constitui símbolo da força, do trabalho, da comunicação interpessoal: a mão de Deus que realiza façanhas, a mão do homem que manda, que pede, que toca, que comunica... A mão que quer expressar a transmissão de algo invisível.

Desta forma, todo o batizado tem autoridade para realizar a imposição das mãos, sendo assim filhos e servos de Deus.

Alexsandra Ventura Silveira

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2009

03/02 Missa no Edifício Cavaguti às 20:00h

04/02 Missa na Comunidade Maria Auxiliadora às 20:00h

05/02 Missa na Comunidade Santa Terezinha às 19:30h

06/02 Na Catedral Missa de Formatura do Curso de Engenharia de Alimentos da FEB às 10:00h

07/02 Curso de Batismo na Catedral às 19:30h

08/02 Batizados na Catedral às 10:00h

08/02 Missa de Inauguração da Igreja de Santa Backita às 18:30h

10/02 Missa na Comunidade São João Batista às 19:30h - Na Comunidade N. Sra. de Fátima, Missa de Entrega das pastas do XX ECC às 20:00

11/02 Missa na comunidade São Sebastião às 20:00h - Missa no Edifício Camilo às 19:30h

12/02 Missa na Comunidade São José às 19:30h

13/02 Missa na Comunidade Santa Backita às 19:30h

16/02 à 20/02 Inscrições para catequese de Primeira Eucaristia e Crisma no Centro Catequético Paulo VI.

17/02 Missa na Comunidade Sagrada Família às 20:00h

18/02 Missa na Comunidade João Paulo II às 20:00h

19/02 Missa na Comunidade Santos Reis às 19:30h

21/02 Curso de Batismo na Catedral às 19:30h

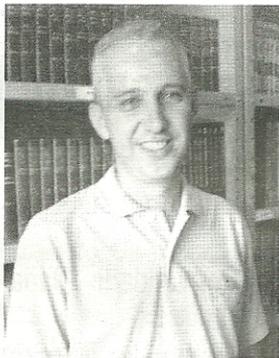
22/02 Batizados na Catedral às 10:00h.

22/02 Missa dos Ministérios de Leitor do Seminarista Luiz Paulo e de Acólito dos seminaristas Túlio e Tiago às 19:30h

25/02 Missa de Quarta-Feira de Cinzas na Catedral às 19:30h - Lançamento Oficial da Campanha da Fraternidade.

26/02 Missa na Comunidade São Cristovão às 19:30h

28/02 Curso de Noivos



ACONTECEU...

Chegada do Diácono

Desde o dia 02 de Janeiro a nossa paróquia conta com a ajuda do Diácono Antonio Marcos Viaro. Mais conhecido por Marquinho, ele foi enviado para ajudar na região Santo Antonio de Pádua e também nas demais comunidades. O diácono está com a Ordenação Presbiteral marcada para o dia 04 de Setembro na Igreja de Santo Antonio no Cristiano de Carvalho. Bem Vindo!

Lançamento da CF 2009

No dia 30 de janeiro aconteceu na Câmara Municipal de Barretos o lançamento da Campanha da Fraternidade 2009 que tem como tema: "Fraternidade e Segurança Pública" e lema: "A paz é fruto da Justiça". Na ocasião juntamente com a equipe diocesana da Campanha da Fraternidade, o bispo diocesano Dom Edmilson Amador Caetano foi quem fez a abertura para todas as autoridades publicas e civis, bem como para todos os meios de comunicação da cidade e demais pessoas presentes.



Celebração dos 25 anos de Sacerdócio do Frei Lázaro e 24 anos de Pe. Deusmar



No dia 05 de Janeiro os Padres Lázaro (25) e Deusmar (24) celebraram missa em ação de graças pelos 25 e 24 anos de sacerdócio. Junto ao bispo e demais celebrantes, os sacerdotes receberam os cumprimentos da comunidade, parentes e amigos. Ambos destacaram sua alegria em servir ao Povo de Deus e relembrou sua caminhada durante esses anos.

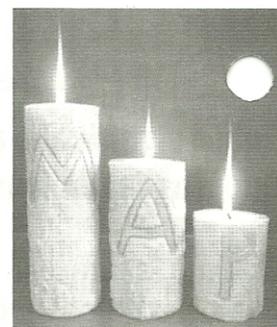
CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA E PRIMEIRA PROFISSÃO RELIGIOSA DAS IRMÃS:



Renata Aparecida da Silva; Liara Franciele de Carvalho Pires e Maria Camargo Thomazella

No dia 10 de janeiro de 2009, na Igreja Santo Antônio de Pádua as noviças Renata, Liara e Maria, emitiram os votos de castidade, pobreza e obediência na Congregação das Irmãs Missionárias de Ação Paroquial. Para que esse momento chegasse foi necessário passar pelas etapas de formação, sendo que a última é o noviciado e fica na Cidade de Maria, aqui em Barretos.

Elas já partiram para a nova missão: Irmã Renata foi para a Cidade de Sorocaba-SP, onde a Congregação mantém um pensionato para moças; Irmã Liara foi para Araguapaz-GO, nessa cidade as Irmãs administram e coordenam a Paróquia, pois nessa cidade não há Padre e a Irmã Mariá foi destinada para outra obra da Congregação um Lar para Idosos na cidade de Palmital - SP.



ACONTECERÁ Inauguração da Capela da Comunidade Santa Bakhita



Nos dias 06,07 e 08 acontecerá na comunidade Santa Bakhita às 19:30 horas tríduo em preparação à inauguração da Capela de Santa Bakhita. Primeiramente organizado em grupos chamados de Cristo e também de N. Sra. Aparecida as pessoas que dali participavam sentiram a necessidade de organizar uma comunidade. Para isso as pessoas se reuniram para escolher o nome do santo padroeiro. Nesta reunião em aberto, foi escolhida Santa Josefina Bakhita. Com o tempo a comunidade adquiriu um terreno no bairro Minerva para construção de uma Capela a qual no próximo dia 08 de Fevereiro será inaugurada com a celebração Eucarística presidida pelo Bispo D. Edmilson e pelos concelebrantes Pe. Deonísio e o Diácono Antonio Marcos.